

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Popular Class.: 04

Data: 23/11/79 Pg.: \_\_\_\_\_

### Em Alagoas, índios 148 protestam contra

### venda de suas terras

Maceió — Os 620 índios xucurus, que tomaram o ministro do Interior, Mário Andreazza, como "advogado honorário" na luta deles pela posse de terras, resolveram, ontem protestar contra a decisão da Prefeitura de Palmeira dos Índios, a 147 km da capital, em vender a "Floresta da Cafurna", que alegam pertencer à tribo desde 1.802, por uma decisão judicial. A área tem 6 quilômetros de extensão e é terra para produzir feijão, amendoim, fumo, algodão, mandioca, melancia, graviola e pinha.

O cacique Manoel Celestino da Silva reuniu os índios em assembléia e deu prazo de 48 horas para o prefeito Enéas Simplicio (Arena) revogar sua decisão de vender a terra para uma instituição educacional de Maceió construir a faculdade autônoma de Palmeira dos Índios. O cacique aplaude a decisão de criar a faculdade - o índio Toré é

vereador pela Arena - mas não aceita que ela tenha de sacrificar as terras da tribo.

Os xucurus, descendentes dos caetés - os índios - que devoraram o bispo Fernando Sardinha, pouco depois do descobrimento do Brasil - vivem na "fazenda Canto", que eles compraram, com ajuda dos índios do Paraná, de Juca Sampaio, por 500 contos de réis, o equivalente, hoje, a 1 milhão. Essa reserva própria está sendo considerada pequena porque a família Índia e descendente está aumentando.

O cacique reclama que terra, hoje, está muito cara e como a tribo aboliu a lei rígida de impedir o casamento com brancos - antes, o índio podia casar-se mas deixava a tribo - a família xucuru vem aumentando a cada ano. Celestino denuncia, inclusive, que a escritura das terras da floresta do Cafundó chegou a desaparecer da casa do indiano Luiz Torres.